

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de Novembro

PROGRESSISTAS E FRANCACEOS

O tempo, e não foi muito grande a dilação, encarregou-se de desmascarar o jogo do snr. João Franco. Está posto a claro quanto, ha muito, se vinha adivinhando nas entrelinhas dos artigos dos seus órgãos. O conluio, iniciado nas eleições dos corpos administrativos, vae-se accentuando abertamente nas altas esferas do poder e revelando, ás escancaras, na prosa dos seus artigos editoriaes e nas suas locaes politicas. As conferencias, amiudadamente repetidas, do snr. João Franco com os ministros da fazenda, das obras publicas e dos estrangeiros mostram a intimidade que o liga áquelles estadistas e o desejo irrequieto de se evidenciar, mostrando, por um lado, o pezo que tem n'um dos braços da balança ministerial e, por outro, a malleabilidade do seu temperamento que, até agora, tem gosado de fama mui diversa. O apoio quasi incondicional dado pela imprensa sua afficionada aos decretos ultimamente publicados pelas pastas da fazenda e das obras publicas são a contraprova de que o snr. João Franco procura, por todos os meios, elevar-se e aspira ao avolumamento do grupo, que capitaneia, unindo-se, por ora encapotadamente, mas amanhã sem rebuços nem mysterios, a uma parte d'aquelles que aggreuiu e combateu sem treguas quando capitão dos mais cotados e valiosos, que o era, do partido regenerador de que se desligou, arrastado pela convicção de que o seu valor, por muito grande, nunca poderia supplantar a elevadissima preponderancia e cotação do nobre chefe d'aquelle partido, conselheiro Hintze Ribeiro.

E tanto assim é que já se vae tornando do dominio publico que, ao fallecimento do illustre e honrado chefe do partido progressista, se constituirá um partido que, tendo por chefe unico o conselhei-

ro João Franco, será servido por uma comissão da qual farão parte, entre outros, os tres titulares das mencionadas pastas. Nada nos espanta esta asserção, não só porque é bem conhecida a suprema e almejada aspiração do transfuga regenerador que busca, em seára alheia, a colheita que, na sua, não pôde conseguir, mas tambem porque os elementos a quem procura aggregar-se para empalmar a chefia são os que, ainda em vida, não se têm cançado de contrariar as determinações e as normas governativas do seu valetudinario chefe, com preterição dos deveres impostos pela lealdade partidaria.

Não viverá muito quem não veja os fins a que visa a attitude do snr. João Franco ante os elementos ministeriaes que elle julga poder tornar mais accessiveis aos seus desejos e em quem vae exercendo acção indirecta pela inspição e insufflamento do seu odio descobertamente manifestado contra os seus antigos correligionarios, conseguindo arrastal-os, logo no principio da vida governamental por tortuosas veredas d'onde difficilmente saberão sahir com dignidade e brio. O tempo o dirá.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

Um grupo de rapazes da nossa villa, resolveu fundar em Ovar uma Associação de Soccorros Mutuos, cujo fim é, como se pôde deprender, altamente nobre e alevantado.

E' bom que se comece a sahir d'esta inercia em que temos vivido, luctando e tentando por todos os meios ao nosso alcance fazer alguma cousa de util e vantajoso para a nossa boa terra.

A villa d'Ovar, pela sua grande população, pela sua activa e florescente industria, está despertando o entusiasmo de todos aquelles que a querem vêr engrandecida e nobilitada.

Este fomento na ordem material requer tambem um desenvolvimento paralelo desinteressado na ordem moral e collectiva do nosso bom povo, honesto e trabalhador.

O momento para a realisação de esta idéa, não pôde ser mais propicio, agora que a villa se alarga, se embelleza com edificações elegantes e com fabricas já relativamente numerosas onde se dá trabalho e se allivia a existencia da classe piscatoria e tambem da classe artistica, que encontra já campo para a sua

livre expansão e para o seu trabalho remunerador.

E a idéa d'este grupo de rapazes, não pôde deixar de calar bem fundo e fallar bem alto a toda a familia ovarense que com todo o entusiasmo e com toda a boa vontade deve ajudal-os n'esta santa cruzada do bem.

Em palestra intima n'estas noites, em que já se reflete um pouco das noitadas invernosas que são a peor esmola com que a natureza mimoseia as pobres classes, foi n'uma d'essas noites, repito, que essa idéa saltou como por encanto dos corações generosos d'esses rapazes, á frente dos quaes se encontra um que, pela sua hombridade de caracter, pela sua muita illustração, intelligente e bondosissimo coração, é um penhor seguro do zelo, consciencia e assiduidade com que serão tratados todos os assumptos referentes á boa administração da futura Associação. Queremo-nos referir ao snr. Antonio Valente d'Almeida e que a sua reconhecidissima modestia nos releve estas palavras merecidas e sinceras que aqui lhe deixamos exaradas.

Viver para fazer o bem, deve ser o lemma de todos aquelles que valem e pezam na vontade collectiva.

E esta idéa tão nobre, tão genuinamente vareira, pois o vareiro é essencialmente generoso e bom, é necessario que vá para deante.

O fim d'esta Associação, será opportunamente exposto nos estatutos que estão sendo elaborados por uma comissão de rapazes n'isso empenhados e que serão dados a lume logo que ser possa.

No entanto, nos seus traços geraes pôde-se já indicar quaes as vantagens que devem auferir os respectivos associados, que devidamente em dia com as suas quotisações, requeiram os beneficios da Associação.

No caso de doença, de prisão ou para fazer frente ás despesas de funeraes de gente pobre, a Associação fornecerá os recursos quer medicos, quer pharmaceuticos, quer donativos em dinheiro, de modo a minorar a sorte dos infelizes que porventura precisem de todos esses cuidados.

A quotisação dos socios pobres será diminuta e haverá, além d'isso, grande numero de socios honorarios que pelos seus meios abastados, concorrerão para a receita da Associação e não terão direito a auferir quaesquer serviços d'esta mesma Associação. Estes serão os verdadeiros benemeritos, as almas grandiosas para as quaes nós appellamos e cujo nome ficará gravado em letras d'ouro na historia do bom povo vareiro e que terão em paga as bençãos de mil mãos agradecidas que os bendirão nas suas afflições.

Eis, a traços geraes, o que se nos figura dizer a respeito d'esta idéa, que crêmos bem, fará pulsar de en-

thusiasmo todos os corações dos nossos patricios, pois todos são essencialmente bons e altruistas.

Um ovarense.

PELO DISTRICTO

O que se diz?

Que para parcho da Murtosa está já lavrado o decreto apresentando o actual encomendado de Beduido, dr. Antonio d'Azevedo Maia, não ficando d'este modo satisfeitos nem os desejos do partido regenerador nem os do snr. José Luciano de Castro.

—Que para governador civil substituto do districto vae ser nomeado o snr. Duarte Ferreira Pinto Basto, irmão do presidente da camara municipal d'Aveiro.

—Que o grupo progressista desistente da futura vereação municipal d'este concelho aguarda a publicação do novo Codigo administrativo para entrar em guerrida lucta.

Conferencias. O nosso presado assignante dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito em Aveiro, tem realiado no Gremio Aveirense, com a audição de um numeroso e selecto auditorio, algumas conferencias sobre a provincia de Angola com o profundo conhecimento que tem d'aquella importante possessão, vivendo, já da sua estada como magistrado nas paragens africanas, já do estudo dispensado, durante longo tempo, ao assumpto versado n'essas conferencias, nas quaes tomaram parte assás importante variadas e interessantes considerações prévias.

Juiz de direito. Consta que o distincto magistrado judicial da comarca da Regoa, Antonio Emilio de Almeida Azevedo, mui brevemente será collocado em comarca de maior movimento, com o que assás folgamos, quer por este illustre ser natural do nosso districto, quer por ser um dos ornamentos da magistratura.

Policia civil. Affirma o nosso collega *A Vitalidade* que, ha muito se nota uma indisposição geral contra a policia civil de Aveiro e que ultimamente se tem averiguado ter fundamento muito aceitavel essa indisposição pelo facto de a policia se envolver em questões de caracter individual, chamando a si a decisão de contendas particulares e até o pronunciamento sobre direitos de propriedade, usurpando attribuições que sómente competem ao poder judicial. Clama aquelle collega contra este facto na verdade anormal e chama para elle a attenção do snr. governador civil.

Bom será que não clame no deserto, pois é necessidade inadiavel reduzir as attribuições policiaes á

sua stricta esphera de acção, pondo cõbro aos desvarios que a pouca disciplina provoca.

Eleição parochial. Está despertando muito interesse a eleição da Junta de Parochia da Villa da Feira, onde os *progressistas e franciscos* se reuniram para darem lucta aos *regeneradores*.

Trabalha-se com actividade desusada em eleições d'esta natureza e todos contam com o vencimento.

Aé nas eleições de Juntas de Parochia os partidarios do sr. João Franco revelam a sua fraqueza, conluindo-se com os governantes para dar lucta aos regeneradores!

Que partido de força este!...

Despachos. Foram exonerados dos logares de sub-delegados do procurador régio de algumas comarcas do districto os snrs.:

—Da de Aveiro, dr. João Augusto dos Santos.

—Da de Estarreja, dr. Julio Martins de Seabra.

—Da de Arouca, dr. Ernesto de Miranda e Oliveira.

—Da de Oliveira d'Azemeis, dr. Annibal Pereira Peixoto Belleza.

Foram nomeados sub-delegados nas varias comarcas d'este districto os snrs.:

—Para a de Ovar, dr. Ovidio José da Silva Medeiros.

—Para a de Estarreja, dr. Joaquim Livio d'Assis Pereira de Mello.

Foi approvedo para ajudante do conservador privativo do registo predial na comarca d'Anadia o sr. Manoel Antonio de Quadros.

Titulo. Acaba de ser agraciado com o titulo de marquez da Gaciosa o sr. Francisco Furtado de Mello Galdes, herdeiro do antigo marquez do mesmo nome e cavalleiro por todos os titulos digno de respeito e consideração. O agraciado foi um dos mais dedicados propagandistas da criação do concelho de Espinho por intermedio do velho marquez, secundando, por esta fórma, os esforços desmedidos de Augusto Gomes, nosso conterraneo e amigo.

Administrador do concelho. Foi nomeado administrador effectivo do concelho de Espinho Augusto de Oliveira Gomes, socio da fabrica de conservas alimenticias de Brandão, Gomes & C.^a

Foi afinal reconhecido pelo poder central o merito d'este nosso amigo e feita plena justiça ás suas intenções e esforços pelo engrandecimento da sua terra adoptiva.

NOTICIARIO

Associação de Soccorros Mutuos

Apesar do que em outro logar diz um nosso patricio, de quem somos admiradores, já da sua intelligencia, já das suas bellas qualidades d'homem, não é nosso intento deixar de registrar aqui, ainda que resumindo, não só a noticia como o grande prazer que nos casou a nova de se fundar aqui uma associação de soccorros mutuos.

Ha muito que se sentia em Ovar a falta d'uma associação d'esta natureza, que garantisse a quem a ella recorresse os meios de subsistencia para certo periodo de impossibilidade physica temporaria, em que a infelicidade de uma doença o impedisse de a obter pelo trabalho quotidiano.

Advogando esta idéa já muito se discutia e alguma coisa, ainda que pouca, se fez, mas inutilmente, por-

que nunca appareceu quem animado e de convicções inabalaveis pela sympathica empreza, antepuzesse ás suas commodidades pessoais, a força de vontade necessaria para lançar hombros a essa obra.

Felizmente chegou o dia em que um grupo de rapazes, devotando-se de corpo e alma a essa idéa, tomou a iniciativa de lançar a pedra fundamental para o grande edificio d'uma associação de soccorros mutuos em Ovar.

Foi isto que resolveram na preterita segunda-feira, após uma discussão sobre o movimento associativo, os nossos amigos dr. Salviano Cunha, Antonio Valente, capitão Marrecas Ferreira e Nunes Branco.

Dando elles assim o primeiro passo com esse intuito, procuraram-se logo elementos em todas as classes, especialmente na operaria, não tardando a aggregarem-se aos iniciadores os snrs. Ernesto Zagalho de Lima, Arthur Ferreira, Dias Simões, Francisco Dias de Rezende, José Bonifacio, Antonio Farraia, Francisco Maria Ramos, Evaristo Valente, José Figueiredo, Manoel Coelho da Silva, Joaquim Lagoncha, Antonio Maria Rosas e Francisco Catalão, que ficaram constituindo a commissão installadora.

Esta commissão já fez ante-hontem a sua primeira reunião em casa do entusiasta iniciador Antonio Valente, na qual se nomeou uma commissão para a elaboração dos estatutos e se resolveu, entre outras coisas, sahir hoje por uma hora da tarde toda a commissão e percorrer as ruas, angariando socios fundadores, os quaes, tambem por deliberação tomada, gosarão da faculdade de se inscreverem sem pagamento de joia.

E' portanto hoje que essa pleiade de rapazes corajosos, com o coração aberto ao bem commum, vae fazer a propaganda e pedir a coadjuvação de seus conterraneos para levar a effeito a sua obra. E Ovar, onde se contam elementos valiosissimos, ha-de, sem duvida, acolhel-os com entusiasmo, cooperando para a fundação de tão grandiosa e util instituição, como o costuma fazer para todas as obras do bem.

Felicitando os sympathicos rapazes, fazemos sinceros votos para que a sua iniciativa venha a ser em breve um facto realzado, como esperamos.

A'vante!

Incendio

Cêrca das 7 horas da noite de segunda-feira, manifestou-se incendio n'um predio de casas terreas na rua dos Ferradores, pertencente ao sr. José Lopes Pinto, e em que estava estabelecida uma padaria.

Quando se deu pelo fogo, que communicou do forno ao tecto em occasião em que os inquilinos não se achavam em casa, já as chammas tinham tomado grande vulto, ardeno por isso toda a cosinha e dependencias contiguas, conseguindo-se atacas de fórma a evitar a sua propagação para a sala e para a casa alta com que tem communicação interior.

Além de muitos populares que concorreram ao local logo após o signal d'alarme, compareceu a corporação dos Bombeiros Voluntarios com a bomba n.º 1 e carro de material, trabalhando denodadamente com duas agulhetas.

A casa estava segurada na Companhia Garantia e os seus prejuizos foram avaliados em 211\$000 réis.

Nascimento

Teve a sua *délivrance* na passada segunda-feira, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Eduarda Ferraz de Liz, idolatrada esposa do nosso bom amigo Antonio Augusto Freire de Liz, intelligente escrivão de direito d'esta comarca.

Felicitando os paes do recém-nascido, appetecemos a este uma existencia longa e cheia de venturas.

Baptismo

Na igreja matriz d'esta villa, baptisou-se solemnemente na quinta feira um interessante filhinho do nosso presado amigo e digno escrivão de direito, Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Foram padrinhos do neophyto, que recebeu o nome de Joaquim, o sr. dr. Joaquim Soares Pinto, e sua avó materna sr.ª D. Felicidade Augusta da Gama Baptista.

Promoção

Acaba de ser promovido a alferes d'infanteria, na ultima ordem do exercito, o nosso patricio e amigo Francisco Coentro, que o anno passado concluiu brilhantemente o curso d'aquella arma na escola do exercito.

Os nossos parabens.

Felra

Realizou-se no ultimo domingo a primeira feira de gado suino no largo de Almeida Garrett, a qual foi pouco concorrida.

Hoje tem logar o segundo mercado.

Pesca

Em consequencia da grande agitação do mar, não tem havido trabalho de pesca na costa do Furdouro, o que muito está prejudicando a classe piscatoria, por ser agora a epocha da maior abundancia de sardinha e o do seu melhor preço.

Theatro

Vae entrar brevemente a ensaios uma excellente peça dramatica, para a recita de gala do primeiro de janeiro, dada pela antiga troupe d'amadores em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Nova padaria

Participa-nos o nosso conterraneo sr. Francisco d'Oliveira Salvador, que abre hoje ao publico a sua padaria, a que deu o nome de *Padaria Moderna*, estabelecida n'um espaçoso predio da rua das Figueiras.

O novo industrial garante a pureza e boa qualidade das suas farinhas e espera a protecção do publico em geral e especialmente dos seus amigos.

Notas a lapis

Partiu ante-hontem para a capital, com demora d'alguns dias, o nosso presado director politico Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, illustre presidente da camara municipal.

—Está quasi completamente res-

tabelecido dos seus incommodos, com o que muito nos congratulamos, o digno delegado do procurador régio na comarca, sr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, reassumindo já as suas funcções.

—Tambem teem experimentado ultimamente consideraveis melhoras os nossos queridos amigos José Marques da Silva e Costa e Manuel Gomes Dias. Estimamos.

—Seguiu quarta-feira para Lisboa, com destino á cidade do Pará, o nosso conterraneo sr. Antonio Maria Gonçalves Santiago.

Desejamos-lhe boa viagem e prosperidades.

—Passou no dia 13 do corrente o seu anniversario natalicio o nosso bom amigo Arthur Ferreira da Silva.

As nossas felicitações.

Publicações

Maravilhas da Natureza—Temos presente os fasciculos n.ºs 221 a 225 d'esta grande obra de Brehm, editada pela acreditada Empreza da Historia de Portugal, de Lisboa, cuja remessa agradecemos.

Secção Litteraria

ESTUDO

II

A meio estremeceu quando se lhe deparou na lista dos hospedes o nome d'ella.

Antes de almoço foi ao quarto retocar a toilette e preparou-se para o primeiro encontro.

Se ella já estivesse na sala fixa-hia momentaneamente, depois, durante todo o tempo que ali estivessem, olharia de quando em quando.

Nos corredores fez um feliz achado.

Encontrou um seu condiscipulo que estava ali a acompanhar a esposa.

Abancaram á mesma mesa.

Conversaram alegremente sobre o passado, sobre os companheiros, sobre as anedoctas attribuidas a certo lente, sobre as thermas, sobre villegiaturas, sobre os mil nadas que se encontram em taes circumstancias.

A meio da refeição chegaram mais tres commensaes.

Foi ouro sobre azul.

Quando a conversa começava a affrouxar apparecia ensejo para a recomencar mais animadamente.

Os recém-chegados teem sempre alguma novidade a contar e que interesse o grupo a que se chegar.

O collega apresentou o douto-que se fez n'esse acto mais vermer lho que um pimentão!

Era a menina, a mamã e o papá que elle buscava e que agora ali tinha tão proximo.

Todos os dias e á mesma hora era aquella tagarelice.

Depois desciam á sala de fumo e leitura a passar pelos olhos as cartas e as ultimas novidades dos jornaes.

A crise ministerial, a partida da D. Fulana, o *raout* de Cicrano, as blusas, as rendas de Valenciennes, as côres soufre, brise, ecru, os manteaux com as finas rendas de Chantilly, as mangas pregueadas e cahindo depois soltas, constituíam o assumpto palpitante para o dia.

Era assim que se entretinham nos salões ou passeando, passadas as

horas de calor, no interessante parque.

Foi n'um d'estes passeios, quando passavam n'uma rua de accacias floridas, que elle o artigo namorado, como instigado pelo perfume derramado pelos calices na atmosphera, lhe fez a declaração de que nunca aquella arrufo arrefecera o amor que lhe dedicára...

Aquella separação fôra apenas o crisol em que se purificava mais intensamente a sua alma...

Fôra ella a primeira mulher a que amára, fôra ella que radicára profundamente em seu coração o grande principio vital da existencia...

Por ella faria todos os sacrificios.

Dir-se-ia ser o juramento feito por algum official encarregado de tomar a fortaleza que impedia a marcha do grosso do exercito para a victoria.

Se assim fosse, não se haveria com a maior descripção, não se haveria estudado mais detalhadamente os pontos vulneraveis pelos quaes a havia de atacar.

Aqui seria a pedra bruta quasi inacessivel mas sensivel ao despejar da metralha que sobre ella cahia, além um coração educado nas evasivas e talvez cheio de subterfugios...

Mas elle sentia que o seu estudado ataque inspirado pelo seu ardente desejo voluptuoso do meio milhão de crusados de renda estava diminuindo, abrindo brecha n'aquella fortaleza que era simplesmente o coração d'uma mulher com toda a estranha p-ychologia que o envolve e talvez jámais o possa desvendar.

Por isso continuava com todas as precauções e elevando a sua feroz ambição, protegida não á cossaca, menos a peito descoberto mas apoiada pelo estylo paripathetico.

Vê... deixei... meu pae... abandonei as divertidas ceifas... porque... ai... não podia viver sem ti... não me esqueças...

Jurarei com a identificação das nossas almas aos teus pés pelo amor santo que em mim a de...

Oh!... sê... sê minha... Não pode pronunciar o resto do dialogo da alta tragio-comedia que tão perfeitamente ensaiava e punha em scena, porque ella se havia entregado balbuciando com emoção:

Amemo-nos... O primeiro acto sahira soberbo e se fosse em local em que o publico assistisse ao cahir do panno da scena, o principal actor seria coroado de louros pela magnifica e notavel serenidade, presteza e hypocrisia com que se houvera, demonstrando como o homem se atasca na lama das podridões que vem á suppuração d'uma sociedade decadente e dissoluta.

D'aqui em deante ainda a perfeita dissimulação dos intentos, o fervoroso amor de que se dizia possuido, o cuidado e attenção que votava á sua presa, ainda merece o estudo sollicito.

Na sua vida de estudante não se revelava um talento, fôra um simples e desconhecido philarmonico.

A unica recordação de saudade que trouxera foi... o haver perdido nos bancos da Universidade os fundilhos dos seus calções de briche.

Agora porém entrando na vida pratica dizia-se liberal, independente, desapaixonado, mas a crysalida em que vivera metamorphoseava-se e sahia o homem synico, capaz de todas as baixezas, de todas as ignominias, para alcançar a realisação dos seus desmedidos desejos!

Era por isso que estudava nos

seus minimos detalhes a trajectoria pela qual devia guiar a sua vida de immoderada cobiça.

Assediava-a por todas as fôrmas e quando julgou que ella já não podia resistir ao cerco de ferro que lhe lançára começou-lhe dictando condições.

Tal qual como na guerra se usa, ou conceder a liberdade, sempre limitada, com todas as honras militares aos prisioneiros combatentes, se elles se submettem no armisticio, ou então em po. fiados encontros, luctas e asaltos os atacantes farão jazer, na derrocada dos escombros das pedras que antes se levantavam altaneiras, a phalange que a sua protecção se acolhia e não rendeu assim elle agora estava executando.

Ou ella temava na resistencia e tinha que morrer asphyxiada por aquelle amor louco a que se entregára, ou sahia pelo seu braço depois de haver assignado as vergonhosas condições impostas para a capitulação!

Se alguma vez ella ousava resistir elle no seu atrevido, insolente e petulante desaforo escrevia-lhe estes periodos:

«Quando te estava escrevendo entrou no meu escriptorio a... que, a pretexto de se informar d'uma questão de marido, de que sou advogado, me perguntou se ella podia testar a favor da filha...

«Quasi não tive tempo de esconder na pasta a carta que te estava escrevendo.

«Respondi-lhe que a lei é clara sobre o assumpto em que me interrogava.

«Expuz-lhe o espirito da lei e ainda accrescentei que os alfinetes no dia do noivado, as amendoas, as luvas, são fôrmas delicadissimas de protecção, desvelo e carinho.

Era mais uma rabulice em acção. Fallava-se, e elle não desmentia, que olhava para a tal menina cuja mamã, como se fôra n'uma distração, por tal maneira o interrogava!

E elle usando d'este *truc* para a outra que era incomparavelmente mais rica do que esta não fazia mais do que estimular a vaidade do coração a que se dirigia.

Era um problema transcendente, da mais alta philosophia, que elle procurava resolver em seu proveito.

Bafejava-o o destino ou a estrada que percorria era tão suave e sem declive que andava n'ella sem perigo, nem receio dos precipicios ou encruzilhadas!

O seu plano não se modificára o que quer dizer se não enganára e tudo lhe corria n'um mar bonançoso que só espadanava ao abrir o seu seio a alguma fôr que era immolada em seu sacrificio.

Ainda aqui jogára bem a partida.

(Continúa).

CHRONICA DE S. VICENTE

Cá estamos no inverno, uma estação fria, ventosa e humida, com que poucos engraçam e sem a qual ninguém pôde passar. E' que apesar de travessa e doentia tambem tem os seus prestimos, ai lá isso é que tem.

E senão pergunte-se ao agricultor e ao vinicultor, que elles têm na ponta da lingua a mais eloquente das respostas, que é a mais inconcussa das defezas.

As manhãs tem surgido de boa cara, mas asperas de maneira que por esses caminhos tudo o que passa sopra que nem folles de ferreiro tocados por mão forte.

E n'este viver pezado e exigente havemos de passar uns bons quatro mezes soprando ao frio que nos enregela, e anciando a primavera, que pelo seu clima sem excessos e sem rigores é de todos sympathica e a todos querida. Os poetas tangem as suas lyras afinadas, e dedicam-lhes as suas inspiradas canções, os pintores idealizam-lhe as mais soberbas paisagens, os escriptores tecem-lhe os mais rasgados encomios, e a natureza toda sauda-a com o seu luxuriante e florido vestido, muito apto para desapertar intelligencias e incandescer cerebros, para guiar pennas e amestrar pinceis.

—Alguns lavradores, no desejo de adeantar serviço, que na primavera se lhe acumula ameaçador, já deram principio ás pódas, que no dizer auctorizado do *lavrador*, é um erro, porque enfraquece a videira, que enquanto não largar de todo a folha não pôde de modo algum soffrer aquella operação.

Bom é que todos que gostam de ter o seu *pipinho* ao canteiro terminem de vez com as rotineiras aprendidas nos antigos, que faziam d'estes e outros disparates, apenas guiados pela sua razão pouco esclarecida, e comecem a seguir á risca os conselhos azizados dos entendidos.

—Partiram para Lisboa para alli passarem o inverno os nossos patriotics, snrs. Antonio Guterres d'Oliveira Santos, Manoel Rodrigues d'Oliveira e sua ex.^{ma} esposa, e João Fernandes Braga, que pelos serviços que presta aos nossos conterraneos na capital, é chamado em Lisboa o consul de S. Vicente. Que todos gosem boa saude durante a sua estada n'aquella cidade, e que cheios de saude regressem á nossa aldeia.

—Tambem para a mesma cidade parte por estes dias o nosso bom amigo snr. José Francisco Herdeiro para seguir com um especialista o tratamento de que precisa a sua vista, de que vem soffrendo bastante ha tempo. Que seja muito feliz e que d'alli volte completamente restabelecido são os nossos desejos sinceros.

—Por telegramma recebido de Manaus sabemos que já vem em viagem para Portugal o nosso bom amigo e importante commerciante d'aquella praça, snr. Joaquim Alves da Cruz. Que tenha uma viagem de rosas, são os nossos votos.

—Por noticias recentemente recebidas do Pará sabemos que passa optimamente de saude o nosso sympathico amigo e querido conterraneo, snr. José Rodrigues d'Oliveira, o que nos rejubila.

Ninguem.

Annuncios

EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lançar com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 ho-

ras da manhã, do dia 11 do mez de Dezembro proximo, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—Os estrumes do Caes da Ribeira, do Carregal e Feira do Martyr S. Sebastião, em Ovar; e Ribeira do Mourão, Puchadouro e Feira dos Treze, na freguezia de Vallega.

2.º—Os estrumes e apanhadiços da Costa do Furadouro.

A arrematação será feita em globo ou em separado, conforme convier aos interesses da Camara.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 16 de Novembro de 1904. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinto, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira.

Despedida

Antonio Maria Gonçalves Santiago, retirando-se temporariamente para o Pará, e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, vem por este meio fazel-o, offerecendo seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Ovar, 16 de novembro de 1904.

ATTENÇÃO

Acabam de receber grande sortido de corôas e bouquets da casa «A la ville de Paris» bem como outros artigos funebres, as Silveiras, do Largo de S. Pedro.

Preços sem competencia

Manoel Martins—participa ao commercio e ao publico que se encarrega da impressão de bilhetes de visita, facturas, envelopes, papel commercial timbrado, bilhetes para theatro, prospectos, recibos, livros de talões, bilhetes postaes e todo o mais trabalho pertencente á typographia.

Trabalho em todas as côres. Execução esmerada em todos os trabalhos.

Preços muito rasoaveis

Fonte da Motta—OVAR

MOGNO

D'esta excellente madeira vendem-se tres grossas vigas com 5 metros de comprimento cada uma e algumas pranchas de faia.

Para tratar com Antonio Augusto Fragateiro, na rua das Ribas.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Novembro de 1904

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa**

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P. 12,32	Ch. 2,16	Tramway
	4,35	5,58	Correio
	7,7	8,53	Tramway
	10,9	11,57	Tramway
	11	12,32	Mixto
TARDE	1,55	3,50	Mixto
	4,20	—	Rapido
	4,32	6,36	Tramway
	6,7	7,9	Tramway
	7,55	9,10	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS			Natureza dos comboios	
Aveiro	Ovar	S. Bento		
MANHÃ	P. 3,35	P. 4,53	Ch. 6,38	Tramway
	5,18	5,57	7,20	Correio
	—	7,30	9,16	Tramway
	9	9,50	11,34	Mixto
	10,15	11,14	1,2	Tramway
TARDE	—	2,25	4,13	Tramway
	4,46	5,53	7,47	Tramway
	—	7,8	8,51	Tramway
	9,19	—	10,40	Rapido
	8,49	10,13	12,14	Correio

Antiga Casa Bertrand

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75 — LISBOA —

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — 40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanais de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanais de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CREENÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

A empreza offerece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de pessoa de sua familia em grande formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sêde da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez . . . 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

C da fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo . . . 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de Inxo
Preço 800 réis — pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo. Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstol, 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo 50 réis